

**Personalidade Acadêmica Homenageada:**

**Alberto Emílio Ferral** (Universidade Blas Pascal – Cordoba)

---

## **A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ÉTICA SEGUNDO O DISCURSO DA MODERNIDADE REFLEXIVA E GLOBALIZADA**

**FRANCELISE CAMARGO DE LIMA**

Mestranda em Direito Empresarial e Cidadania pelo Centro Universitário Curitiba - Unicuritiba.

**PEDRO FRANCO DE LIMA**

Mestrando em Direito Empresarial e Cidadania pelo Centro Universitário Curitiba - Unicuritiba.

### **RESUMO**

O tema central da pesquisa possui a finalidade de evidenciar a influência da ética nas relações humanas e de que forma a ética interage com a moral, a tradição, a ciência e aos princípios constitucionais que compõe o conceito de cidadania. Os ideais do direito pátrio é a liberdade, a justiça e a solidariedade e nesse viés investigará se a ética contribui. A proposta de estudo utilizar-se do método dedutivo a partir de pesquisas bibliográficas, demonstrar-se-á de que forma o sucesso de uma modernidade pode influenciar diretamente na transformação do significado da ética ao ponto de causar conflito quanto a sua aplicabilidade e a necessidade emergente ressignificação da ética a partir dos signos tradicionais adequando-se a nova interação humana. Ao surgir o novo, a modernidade por assim dizer implica no abandono de certas tradições até então válidas para receptionar um pensamento que melhor se apresente. O Bauman define Modernidade como um período histórico que começou na Europa Ocidental no século XVII com uma série de transformações sócio-estruturais e intelectuais profundas e atingiu sua maturidade primeiramente como projeto cultural, com o avanço do Iluminismo e depois como forma de vida socialmente

**Personalidade Acadêmica Homenageada:**

**Alberto Emílio Ferral** (Universidade Blas Pascal – Córdoba)

---

consumada, com o desenvolvimento da sociedade industrial.<sup>1</sup> No limiar da era moderna, três grandes eventos lhe determinam o seu caráter: a descoberta da América, com uma nova visão de mundo, a Reforma na Igreja e a invenção do telescópio, que permitiu o desenvolvimento de uma nova ciência<sup>2</sup>. Modernidade é sinônimo de sociedade moderna ou civilização industrial e está associada a um conjunto de atitudes perante o mundo, como a ideia de que o mundo é passível de transformação pela intervenção humana<sup>3</sup>.

A modernidade possui duas faces, uma delas representada pelas resistências em razão de conformação com as condições já existentes, o progresso gera inseguranças, incertezas e a princípio não parece bom, a outra face é o entusiasmo, o movimento a transformação do velho em novo e uma redefinição conceitos. Induz a novas perspectivas e experimentações nunca antes oportunizadas. E nesse contexto a elegibilidade dos valores que compõe a ética a nível coletivo são aqueles valores universais, e estes alimentam a ética e sendo mutáveis condicionam o estudo da ética em conformidade com o seu contexto histórico. A sociedade evolui e seu progresso produz fragmentação e complexidade e em muitos casos o seu progresso é a razão de existir da própria decadência, em todas as modernidades foi assim, a aflição é que em nenhuma era a velocidade das mudanças se apresentou como na atual revolução, se assim puder ser chamado o histórico que vivemos. O que de fato ocorre no mundo com o surgimento da tecnologia de informação é que apesar do livre acesso a um imensurável número de informações, em vez de uma intensa dedicação a resolver as questões há uma crescente disseminação de informações enganosas e distorcidas, e isso se relaciona com a ética na medida em que se aplicam princípios éticos baseados em falácias.

O futuro é incerto, mas administrar certos riscos e ter sempre em mente a responsabilidade com o bem estar com as próximas gerações é um ato solidário. A modernidade não pode estar desacoplada das preocupações com a ética, e os

---

<sup>1</sup> BAUMAN, Z., **Modernidade e ambivalência**. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

<sup>2</sup> HABEBERMAS, op. cit., p. 05.

<sup>3</sup> GIDDENS, A.; PIERSON, C., **Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade**. Rio de Janeiro: FGV, p. 73

**Personalidade Acadêmica Homenageada:**

**Alberto Emílio Ferral** (Universidade Blas Pascal – Córdoba)

---

malefícios e benefícios de uma modernidade precisam atender determinados preceitos éticos imutáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética; Modernidade; Globalização.

**REFERÊNCIAS**

BAUMAN, Z., **Modernidade e ambivalência**. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

GIDDENS, A.; PIERSON, C., **Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade**. Rio de Janeiro: FGV, p. 73

LANNES, Yuri Nathan da Costa. Ética empresarial e função social business ethics and social function of the company. **Revista Jurídica - UNICURITIBA**, v. 3, n. 36, p. 177-193, dez. 2014.

SILVEIRA, Vladimir Oliveira da; RIBEIRO, Elenice Baleeiro Nascimento. Ética: conteúdo da responsabilidade corporativa e desdobramento da função solidária da empresa. **Revista Jurídica - UNICURITIBA**, v. 2, n. 39, p. 373 - 392, jan. 2016.